

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMÁNARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

EXPEDIENTE

Vamos proceder á cobrança das assignaturas d'este semanario e, para evitar transtornos e despesas, pedimos a todos os nossos presados assignantes a especial fineza de pagarem, quando lhes forem presentes, os respectivos recibos.

18.º anniversario

A lucta do pensamento humano, liberta dos grilhões de preconceitos velhos e entorpecedores, cada vez se desenvolve mais viva, mais intensa, em todos os campos.

E, á medida que a intensidade da lucta augmenta, á medida que se combate com mais paixão, mais entusiasmo, muito maior é o numero de energias empenhadas em tão ardua como bella combatividade. Na imprensa, interprete e ao mesmo tempo fatora da publica opinião, a batalha é mais viva, mais encarnçada. No jornalismo politico mais claro e definido nos apparece o duello das ideias.

Hasteando altivamente a bandeira de um partido politico, ella dá o exemplo da mais devotada abnegação, do mais exaltado heroismo.

Dura peleja esta em que se defende cria incompatibilidades com as mais intimas relações pessoais. Mas honrosa peleja em que a nada se olha, em que as commodidades, o bem estar, as conveniências são postas de parte para se ter em vista um sentimento apenas—o dever.

Nós, os obreiros da provincia, não somos dos que menos somma de energias gastam.

Sem retribuição alguma, pois a estreiteza dos meios de provincia a não permitem, nós vamos diffundindo resumida e chãmente ao alcance de todos, as mais bellas ideias, as mais nobres conquistas da intellectualidade humana.

Luctando com difficuldades de toda a ordem, desde a exiguidade de recursos até á escassez do noticiario, nós, obscuros e ignorados, trabalhamos sempre com persistencia, apoiados fortemente

na tranquillidade da nossa consciencia de homens, na crença dos ideias que defendemos.

Não cabe nos estreitos limites d'este pequeno artigo a serie de considerações que a observação, ainda a mais ligeira, de vida jornalística de provincia nos suggerere.

«O Commercio de Barcellos», órgão do partido progressista local, tem procurado manter nas suas columnas o prestigio do glorioso partido que se orgulha de ter por chefe o honrado liberal e brilhante estadista que se chama o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Quaes os seus deveres para com o seu paiz, a sua terra, o seu partido e os seus chefes, não esquece e jamais esquecerá o nosso semanario. Más vontades mesquinhas, intrigas de campanario, deixaremos entregues a si proprias.

Hoje que um novo reinado inaugura uma nova era de prosperidades para a nossa querida Patria, o nosso jornal mais que nunca sente vivas as suas crenças de civismo, e, bem a dentro da bandeira altiva do seu partido, desfralda entusiasta e cheio de fé o lemma—pela Patria e por Barcellos.

Campanha de diffamação

Na imprensa europeia apparecem, á cada momento, ecos da campanha diffamatoria, que contra Portugal e os seus homens publicos ali se levantou com uma sanha e uma persistencia, de que não havia memoria entre nós. Pouco a pouco se vae restringindo o numero de jornaes, que das coisas portuguezas se occupam, reconhecendo-se que a breve trecho o nosso paiz deixará de ser o alvo d'aquellas accusações e calumnias, que fizeram durante mezes, sangrar o amor proprio nacional. Essa imprensa, que tão duramente nos tratou, passará a dedicar a sua attenção a outros assumptos e a outros paizes, que a ancia d' reportagem internacional houver por bem trazer para a arena onde se esphacellam reputações e nós ficaremos, talvez, tranquillamente, em paz, porque se ceou já nos nossos brios e na nossa reputação o furor d'essa especie de jornalismo, que procura no escandalo mundial a satisfação do appetite de milhões de leitores, ávidos de sensações fortes.

Mas, caso assim venha a succeder a nossa dignidade de nação civilizada dar-se por satisfeita e não deveremos nós com a altivez e ao mesmo tempo com a firmeza e moderação necessarias, reconquistar os creditos perdidos e fazer vêr ao mundo culto, que nos caluniaram consciante ou inconscientemente? Certamente que sim.

Contentarmo-nos em que deixem de falar de nós é muito pouco. Seria esse o procedimento proprio de um povo sem energias e sem a noção do brio collectivo. Torna-se inevitavel que nos seja restituída a estima de que gosavamos anteriormente á campanha diffamatoria, e de absoluta necessidade que recuperemos a consideração perdida, ou pelo menos aba-

lada, depois de tantas e tão repetidas falsidades espalhadas pela Europa contra Portugal. N'uma palavra: A calumnia não póde ficar de pé e a verdade tem de ser estabelecida para bem dos interesses materiaes e moraes do povo portuguez.

Ora, foi isto mesmo que reconheceu o governo portuguez e foi determinado por esta ordem de ideias que pelo ministerio dos negocios estrangeiros se preparou a nota enviada ás legações a que já ha dias fizemos referencia, elaborando-se, pelo da fazenda, a memoria financeira, ainda hontem publicada n'este mesmo logar. Cumpriu assim o governo portuguez o seu dever e não se lhe póde exigir que vá mais além. Mandou por um lado, desmentir todas as falsidades e calumnias, ordenando aos nossos representantes que, na esphera das suas attribuições, intentassem restabelecer a verdade e preparou por outro, a memoria financeira, tão clara e tão convincente, baseada na mais rigorosa expressão dos numeros, com o intuito de lhe dar uma larga publicidade, a fim de desvanecer desconfianças, que prejudicassem o nosso credito.

Não podia o governo seguir diferente caminho, nem outros meios tinha á sua disposição para satisfazer o que era o desejo unanime da nação inteira. Procedeu com intelligencia o ministerio e, seguramente, os representantes de Portugal no estrangeiro o terão já começado a secundar na obra de rehabilitação dos nossos creditos menospresados. A tal respeito não póde haver duvidas.

Comecem, porém, a manifestar-se impacencias, quanto aos resultados da obra governamental e como ainda o exito das medidas adoptadas não seja palpavel e evidente, ha já quem descreia da sua efficacia. Não nos parece que tenham razão os que assim julgam tão precipitadamente. E os motivos são obvios.

Em primeiro logar, a campanha contra o nosso paiz começou ha muitos mezes e n'ella enfileiraram, com um encarnçamento digno de melhor causa, jornaes de quasi todas as nações da Europa.

Os jornalistas que nos visitaram, bebendo em falsas origens, levaram para os seus paizes erradas e calumniosas informações, não só sobre o que eram a politica e a administração portuguezas, mas ainda sobre o caracter do povo portuguez, apontado como inconsciente e falho de civismo. E como não foi um, mas a quasi totalidade d'estes jornalistas, que lá fóra appareceram a reproduzir identicas accusações, a Europa viu na unanimidade das apreciações publicadas a segurança de que ellas eram de todo o ponto veridicas.

Compreende-se bem quão difficil será levar, em primeiro logar, esses jornaes, com opinião compromettida e depois o publico, que durante mezes ouviu desacreditar-nos, á convicção de que tudo eram falsidades e se nos caluniava desaforadamente.

Terá de levar tempo essa obra e n'ella se empenha o governo e a nossa diplomacia. Mas, nem aquelle póde fazer mais do que já fez, nem esta sair dos limites impostos pelas conveniencias internacionaes. Com perseverança e patriotismo tudo se conseguirá e estamos certos que não tardará o dia da rehabilitação. Mas, para que esse dia se não demore é necessario que todos se revistam d'uma qualidade muito rara entre portuguezes: saber esperar.

Do «Correio da Noite»

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 5 de Março

O barometro marca tempo vario; o bem vario vae correndo elle, ora de sol, ora chovendo, e chovendo como n'esta noite passada, em que os regatos augmentaram abundantemente no volume da agua.

Depois de uma noite de chuva pesada e insistente, appareceu hoje um dia ás gargalhadas de sol, como que troçando dos que já contavam hoje com um dia d'in-

SCIENCIAS & LETTRAS

A VALSA

Quebrando, em veloz giro, as curvas doces, francas,
Sob o vestido escuro, os seus brancos chapins,
Perseguem-me lembrando as borboletas brancas
Que a gente vê correndo, ao sol pelos jardins.
O corpo delicado, um primoroso estudo,
Arrasta, voltando a roçagante veste,
Exhala-lhe o cabello, extenso, de velludo,
O aroma virginal da madresilva agreste.
Entanto, o enorme olhar velado docemente,
Como em sonho interior do intimo consolo,
Parece adormecer levado na corrente
Das ondas ideias do seu mimoso collo.
A lua começava a pratear os montes,
Entrava p'la janela o aroma dos pinhaes,
E cantavam o amor, nos olmos, junto ás fontes
Os ternos rouxinoes, em doces madrigaes.
Sahi! Fóra palavra o rio alegremente,
O vento soluçava, ao longe, nos barrancos;
Eu caninhava, só! beijando intimamente
As curvas ideias dos seus pésinhos brancos!

MARCELLINO MESQUITA.

verno, sem poderem ir á feira; e lá vae a gente do campo caminho de Barcellos para fazer a feira, que constitue a melhor e mais valiosa gleba do morga lio de Barcellos; e é só da feira, e do nome de Deus amen—que Barcellos tem vivido, a não ser agora d'esta importantissima exploração industrial da fabrica de serração, á estação do caminho de ferro, que lhe dá movimento e vida, mas que se deve ao tino e á competência d'industriales e capitalistas estrangeiros, o... ponto final.

—Como de costume, aqui no campo, só se conhecem os dias do carnaval pelo zurrar insurdecedor de dezenas de businas, do mar, bufadas por outros tantos rapazes, que, desde manhã até á noite, enxameiam por todas as freguezias do Valle com peitos de bronze; e ainda por descargas incessantes de tiros, mórmento em os tres dias—lomingo, segunda e terça-feira em que se prolonga até á meia noite.

D'graças, e d'sastros repetidos, em que se tem varrido as mãos de muitos trabalhadores do campo, e de artistas de merecimento, não tem valido do sautar aviso a esta gente, para abandonar um divertimento com resalvos de selvageria e do mais detesta vel mau gosto.

Na terça feira á noite, na freguezia do Couto, disparou-se uma espingarda sobre o pé de um atirador, que a esquivava, valendo-lhe estar só carregada com pólvora e buchas, que, ainda assim, lhe deixaram o pé bastantemente queimado, sendo preciso recorrer de prompto a uma pharmacia, aonde foi pensado o pé ferido.

Isto é um verdadeiro—somma e segui— não tem volta nenhuma, como dizia o João Bernardo; alguns que perderam a mão esquerda com estas descargas de tiros carnavalescos, ha annos, continuam ainda, emquanto tiverem a outra mão; custa a crêr, mas é verdade, do que eu dou testemunho!

Esta é descripção dos folguedos (?) do carnaval, por fóra, aqui no campo; mas o carnaval, por dentro, celebra-se nas casas comendo em familia a orelheira do porco e farto caldo de olhos esgazeados; na terça-feira, desde o meio dia, esta gente não trabalha, é para elles a tarde de um dia sante.

Pelo que li nos jornaes, os folguedos carnavalescos em Lisboa ficaram, este anno, muito a perder de vista do entusiasmo e da vida de outros annos anteriores.

E' louvavel este procedimento dos habitantes da capital; e levamos á convicção, de que a parte pensante, e na sua grande maioria, dos moradores de Lisboa, não se associa a um certo numero de cabeças desvaídas, que fazem da revolução o do crime, da irreligião e da desordem os elementos da vida do paiz. Vade retro! Andaram bem; pois que, se todo o paiz está de lucto, esse lucto peza enormemente sobre Lisboa!

Mas não é só nas monarchias, que se tenta contra a vida dos chefes do estado, é tambem nas republicas, as ensindoras do horrivel processo, que elle se repete.

O attentado contra o presidente da republica Argentina prova este aereo, e deixa vêr que os mestres de tão dissolventes principios tem de cahir aos golpes, ás bombas e aos tiros dos seus discipulos. Que n'se meia ventos, colhe t'impastados.

—Vi pelos jornaes que, no sabbado passado 29 de fevereiro, celebrou o seu anniversario natalicio o meu muito presado amigo José Marcelino Coelho da Cruz.

Coração aberto a todas as franquezas e a todas as grandes dedicções de amigo, o José Marcelino morace bem a excepção de só fazer annos de quatro em quatro annos; quem gosa d'esta excepção tem o privilegio de só se fazer v'ho muito tarde, lá muito longe ainda; e o José Marcelino é muito merecedor de uma larga juventude, de que é digno o seu

genio alegre, aberto a largas expansões, e a dedicacões, que pehoram e captivam.

As minhas tão sinceras como amigas felicitações. —Na quarta-feira, pela manhã, houve a cerimonia da benção da cinza e da distribuição d'ella pelos fieis, seguida de missa e clamor, em todas as egrejas parochias d'este Valle.

—O estado sanitario do Valle é bom; ha apenas anemia no bolso dos lavradores, por não terem a quem vender o vinho. Os mi-xordeiros, esses, vão empurrando a droga conforme podem. Cautelisa com esses purgantes.

Até á semana.

Pancracio.

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS SOLICITADOR (Successor de seu Pae João Lopes dos Santos) BARCELLOS

Notas locaes

Noticias religiosas

Principiam ámanhã as conferencias da quaresma, que é costume haver no templo do Bom Jesus da Cruz.

O conferente é o rev. reitor de Milhazes que temos ouvido apreciar, com louvor, pelos seus meritos oratorios. —Na Collegiada teve lugar a solemnidade das Quarenta Horas, promovida pela meza do SS. Sacramento e que se realizou no domingo e segunda-feira ultima.

O pregador foi o rev. sr. padre Gonçalves, abade de Arcuzello, que nos informam ter impressionado bem o auditorio.

Conselheiro José Novaes

Com sua exm. familia regressou, na ultima quinta-feira, á sua casa do Porto, este nosso illustre patricio, que aqui passou alguns dias.

O sr. conselheiro José Novaes, que foi muito cumprimentado, visitou, em quanto aqui esteve, algumas das nossas casas de caridade, que contemplou com esmolás.

Na Officina Asylo era aguardado por alguns membros da commissão administradora e pela respectiva banda que executou algumas peças.

Na gare teve o sr. José Novaes uma despedida affectuosa recebendo os cumprimentos d'alguns dos seus correligionarios e amigos.

Soirées

Decorreram, com muito enthusiasmo, as reuniões realizadas, na Assembléa Barcellese, no domingo e terça-feira ultimas. Dançou-se até pela madrugada. A concorrência foi, como sempre, muito elegante e distincta.

Recitaram, nos intervalos, lindas poesias, os srs. Visconde da Ferveza e Antonio de Azevedo. Também recitaram, com muita graça, as gentis filhinhas dos srs. major Simas Machado, Secundino Esteves e Julio Vallongo. Todos tiveram muitos applausos.

Foram duas festas deveras agradaveis e que deveriam repetir-se muitas vezes.

Missão

Na freguezia de Santa Maria do Abade de Neiva, desde o ultimo domingo, estão dando uma missão os rev. redemptoristas Santiago e José Faundes, que residem, com existencia legal, na freguezia de Canidello, concelho de Villa do Conde.

A affluencia de fieis, a ouvirem

as palavras evangelicas dos apoticos missionarios, tem sido numerosa e consoladora.

Em linguagem muito ao alcance de todos, os rev. missionarios expõem as verdades da religião, que são devotamente escutadas, com o fim de concorrerem para a moralisação dos individuos e consequentemente para a regeneração da sociedade.

Na ultima quinta-feira, com exposição do S. S. Sacramento no throno, brilhantemente illuminado, foi feito um acto de desaggravo, que arrancou sentidas lagrimas de compuncção.

A missão termina no proximo domingo, dia em que eguaes trabalhos apoticos terão começo na freguezia de Barcelinhos, zelosamente pastoreada pelo nosso amigo rev. Agostinho da Cunha Sotto-Mayor.

Neerologia

Finou-se, ha dias, n'esta villa, a sr. D. Maria da Luz Ferreira de Faria, filha do sr. Francisco F. de Faria. A desventurada senhora, cujo passamento despertou sincera commoção pois era ainda joven e bondosa, foi victima da tuberculose.

O seu funeral realizou-se na ultima segunda-feira sahindo o prestito fúnebre da igreja do Bom Jesus da Cruz. A chave do caixão foi levada pelo sr. dr. Joaquim Paes, digno vice-provedor da Misericordia. A familia enlutada enviarnos sentida condolencia.

—O sr. Francisco Ferreira de Faria enviou a esmola de 5:000 rs. ao Asylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria para suffragar a alma de sua saudosa filha.

Hospital da Misericordia

No mez de fevereiro findo houve, no hospital d'esta villa, o movimento seguinte:

- Existiam, doentes, de janeiro, 76. Entraram, 52. Sahiram, 52. Falleceram, 5. Ficaram para março, 71. Consultas no banco, 213. Curativos, 617.

Arrematação de fôros

Da Direcção Geral da Estatística e dos Proprios Nacionaes, segunda repartição, recebemos 2 exemplares da lista n.º 9:213 respeitante á venda de bens comprehendidos nas disposições das leis de desamortisação.

A remessa d'estas listas que temos recebido sempre que se trata da venda de bens ou fôros d'este concelho, obedece evidentemente ao desejo de que o nosso semanario noticie aos seus leitores os praceamentos que interessam á localidade, com proveito para o thesouro e para o publico, de modo que não escapem por ignorancia essas vendas, annunciadas no «Diario do Governo» que nem todos podem ler e em listas que, quando são affixadas, depressa desaparecem e que poucos lêem.

Não deixaremos nunca de extrahir das referidas listas a nota dos bens ou fôros que digam respeito a este concelho, noticiando o dia em que vão á praça, como muitos presados assignantes nos recommendam e sollicitam.

Quem lêr habitualmente o nosso periodico pôde estar seguro de que sempre que nos sejam enviadas essas listas daremos a noticia das respectivas arrematações, como fazemos em seguida.

No dia 17 de março, ao meio dia, na repartição de fazenda do districto de Braga, vão á praça os seguintes bens:

Bens pertencentes á Misericordia de Barcellos, legado de Anna Maria Braz, de Roriz:

Um cortelho de mato com pinheiros, denominado Cortelho do Piolho, no lugar do Pateirão e sitio do Rebordello, freguezia de Roriz; confronta do norte com Antonio José Rodrigues de Miranda, sul com estrada nova, nascente acaba em ponta aguda, e do poente com Antonio Arantes. Esta propriedade está inscripta no artigo 15 da respectiva matriz predial (P. 617, L. 20)—10:000 reis.

Bens pertencentes em partes iguaes á Misericordia de Barcellos e Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz de Barcellos, dados por Antonio Joaquim de Miranda Villas Boas:

Uma morada de casas terreas, com quintal, na Rua Nova de S. Bento, com o n.º 52; confronta do nascente com a dita rua, poente com Manoel Pereira Leite de Carvalho, norte com os herdeiros de Manoel Gonçalves Villas Boas e sul com a n.º 50 (v. 21), reis 101:900—81:595 reis.

N. B. Esta propriedade faz parte de um praso foreiro em 772,5 reis, com laudemio de quarentena, a Martinho de Faria, pertencendo a este predio a quota de 472,5 reis com o respectivo laudemio, en cargo a que fica obrigado o arrematante, por ter sido deduzido do prego da avaliação e os herdeiros de Manoel Gonçalves Villas Boas, consortes do dito praso ficam obrigados ao pagamento da quota de 300 reis o respectivo laudemio da Martinho de Faria.

—Um quinhão de tres dias em cada quinze, no moinho da Formiga ou Formariga, da freguezia de Capoeços; confronta do nascente, poente e sul com Manoel Rosa e norte com o regato (v. 55) 31:200 reis—7:800 reis.

Bens pertencentes á Junta de Parochia da freguezia do Forno-los:

Dois carvalhos com videiras no adro da Igreja de Forno-los, reis 8:000—2:000 reis.

Para o estrangeiro

Seguiu na ultima 5.ª feira para França, Inglaterra e Belgica, o nosso presado amigo e patricio sr. Fernando Vieira Ramos, socio do importante estabelecimento de modas do Porto, Abel Bandão & F. Ramos.

O sr. Fernando Ramos vae, como é costume, aos principaes centros da moda n'aquelles paizes, fazer escolha das novidades para a proxima estação.

Desejamos-lhe boa viagem.

Desastre

Na passada segunda-feira pelas oito horas da noite subia o campo da Feira um landeau da alquilaria Carvalho, conduzindo os nossos queridos amigos srs. dr. Miguel Pereira da Silva, dr. Mattos Graça e exm.ª Esposa e Irmã.

Ao chegar junto á igreja do Senhor da Cruz recebeu o vehiculo um violento choque, causado por outro carro da mesma alquilaria que vinha em sentido contrario.

O cocheiro do primeiro carro foi cuspidado da boleia partindo os cavallos sem governo em direcção ao centro do Campo. N'esse momento as redeas prenderam-se a uma das rodas, obrigando aparelha a fazer uma curva rapida por tal forma que o vehiculo ficou completamente voltado.

D'este desastre, que podia ter graves consequências, apenas ficou bastante maguado o sr. dr. Miguel, o que muito sentimos e por cujo restabelecimento rapido fazemos sinceros votos.

Ao sr. dr. Mattos Graça e exm.ª Esposa e Irmã as nossas felicitações por ficarem incolumes.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—o sr. Francisco Veloso Barreto.

Estève n'esta villa o nosso presado amigo rev. padre Antonio A. Barbosa, digno secretario do venerando bispo do Porto.

—Com sua exm.ª irmã esteve Braga na ultima terça-feira o nosso amigo sr. Luiz Ferraz, digno vereador municipal.

—Já está restabelecido o nosso distincto amigo sr. dr. Vieira Ru-

mos, dignissimo presidente da camara municipal.

—Tem passado incommodado o nosso estimavel amigo sr. alferes Nicolau Bacellar, digno director da carreira de tiro. Muito desejamos o seu restabelecimento.

—Tem estado n'esta villa o sr. dr. Adolpho Sampaio, ex administrador d'este concelho.

—Estiveram, no Porto, os srs. dr. Pinto Ribeiro, dr. Augusto Moreira, Guilherme Guimarães e João Ramos e em Braga os srs. capitão Queiroga, dr. José de Castro F. Faria, dr. Augusto Monteiro, dr. Luiz Ferreira, Secundino Esteves, Adelino de Barros, José Magalhães, Albino Leite e Manoel Cardoso.

—Regressou ha dias de Madrid o nosso presadissimo amigo sr. dr. Joaquim Paes de Villas Boas.

—Estève aqui o nosso estimavel amigo e patricio sr. Antonio Mello, digno escriptão de direito em Famalicão.

—Está n'esta villa o sr. dr. Arthur Maciel de Faria Machado, digno delegado do procurador regio em Paredes de Coura.

—Estève no Porto o sr. major Victorino Tavares Paes Moreira.

Frieiras

Cura certa e alivio immediato, se se obtém com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e o mais eficaz de todos os remedios.

Frasco, 400 reis. Depósitos: Lisboa—Pharmacia Baral, rua Aurea, 128. —Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30. —Braga: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira. —Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacies.

ANNUNCIOS

Carboneto de calcio 1.ª qualidade, garantida Preço 60 reis o kilo Pedidos a Adolpho Hoffe & C.ª, Porto, unicos importadores em Portugal das fabricas italianas.

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos:

Torna publico que, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho, se procederá ás arrematações do seguinte:

a) Cobrança do imposto municipal indirecto d'esta camara em todo o co rente anno de 1908, entrando em conta a receita já realisada e sendo a base de licitação de 8:100:000 reis, imposto este que consta do seguinte:

- Carnes verdes, seccas e salgadas, kilg. 20 reis; sebo, kilg. 20 reis; Couros, um 400 reis; Baga, litro 50 reis; Vinho verde, litro 5 reis; Vinagre, litro 5 reis; Vinho maduro, litro 12 reis; Bebidas alcoolicas, litro 25 reis; Bebidas fermentadas, litro 25 rs.; Petroleo, litro 5 reis.

b) Troncos de umas arvores que estavam em frente ao muro do proprietario n'esta villa Emygdio Leite, sob a base de licitação de 4:000 reis, e a lenha da poda do arvoredo;

c) Canos de pedra da an-

tiga canalisação das aguas para esta villa, sob a base de licitação de 300 reis cada;

e) Barracas que serviram para a cobrança do extincto imposto municipal sob a base de licitação de 5:000 reis.

Barcellos e Paços do Concelho, 7 de março de 1908.

O presidente

José Julio Vieira Ramos

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E BALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho munda annunciar que, no dia 14 de março proximo, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho, tem de ser posta em praça, por licitação verbal—sendo entregue a quem por m. nos fizer—a construcção do pontão de Pinguella, no lanço da estrada municipal n.º 7, comprehendido entre a linha ferrea e o logar de Pinguella da freguezia de Gambeses;

Obra a executar

- Escavação em fundações 24,3200
- Soleiramento e lagado de cobertura 14,3312
- Alvenaria apparelhada em pes direitos 28,3500
- Alvenaria de enchimento em fundações 16,3638

Base de licitação 235:000 rs.

As condições para a execução d'esta empreitada, estão patentes ao publico na secretaria da camara municipal, todos os dias não sanctificados, desde as 8 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Barcellos e Paços do Concelho, 22 de fevereiro de 1908.

O Presidente

José Julio Vieira Ramos.

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funcções de ajudante do notario exm.ª sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova

Barcellos.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escriptão do 6.º officio—Balthazar, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Antonia Pereira Go-

mes Machado, moradora que foi na freguezia das Carvalhas, d'esta comarca, nos quaes é inventariante o seu viuvo Gregorio Gonçalves Martins, morador na mesma freguezia, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Francisco Gonçalves Martins, solteiro, maior, residente nos Estados Unidos do Brazil, e Manoel Gomes Pereira da Fonseca, marido da coherdeira Maria Gonçalves Martins, tambem auzente em parte incerta nos mesmos Estados Unidos do Brazil—filho e genro da inventariada—para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se allude, deduzindo n'elle os seus direitos nos termos da lei, com a pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 21 de fevereiro de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito,
N. Souto.
O escrivão

José Claudio Pereira Balthazar

Annuncio

1.ª publicação

Na acção de separação de pessoas e bens, requerida por D. Joaquina de Faria Dias Leite (ou D. Joaquina de Faria), casada, proprietaria, da freguezia de Sequiade, d'esta comarca, contra seu marido Manoel do Rosario da Costa Dias Leite (ou Manoel do Rosario da Costa Dias, da freguezia de Cambezes, tambem d'esta comarca, foi proferida sentença de 5 do corrente mez, autorisando e julgando procedente a separação requerida.

O que se annuncia para os effeitos legais.

Barcellos, 6 de março de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito
N. Souto.

O escrivão
João José dos Santos Terroso

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 6.º officio—Balthazar, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento

de Emilia Rosa, solteira, menor pubere, moradora que foi na freguezia de Abbade do Neiva, d'esta comarca, nos quaes são inventariantes a sua irmã e cunhado Maria Theza e seu marido Antonio d'Azevedo, da freguezia de Gilmonde, correm editos de trinta dias a citar Francisco Antonio Pereira, casado em segundas nupcias, auzente em parte incerta, não se sabendo aonde, para na qualidade de interessado uzufructuario da herança da inventariada sua filha, assi tirar a todos os termos até final do inventario a que se allude, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 17 de fevereiro de 1908.

Verifiquei
Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
N. Souto.

O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar.

ANNUNCIO

1.ª publicação

No dia 22 do proximo mez de março, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho d'esta villa de Barcellos e na «Acção executiva por fóros», em que é auctor Antonio Ferreira Campos, solteiro, maior, proprietário, da freguezia de Courel, de esta predita comarca, e ré Maria Martins da Silva, viuva, lavradora, da mesma freguezia, se tem de proceder á arrematação (para ser entregue a quem maior lance offerer sobre o valor por que entra em praça) da propriedade pertencente e penhorada á mesma ré, a qual é a seguinte:

«Bouça de Leiras», situada no lugar de Leiras, freguezia de Courel, terra de matto com alguns pinheiros novos e de lavradio com algumas arvoredos de vinho, que corre de norte a sul, tendo no terreno de matto um forno e eira de pedra de coser telha, tudo muito arruinado, censuaria ao auctor em 104,238^m de milho grosso, a qual entra em praça, com o abatimento do respectivo

censo, em a quantia de 28:580 reis.

Pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos e outras pessoas, para deduzirem os seus direitos, querendo.

Barcellos, 27 de fevereiro de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito

Nogueira Souto.

O escrivão do 5.º officio,
João José dos Santos Terroso.

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguem pode competir em vista do conjunto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para lacre, numeradores, timbragens a cores e ouro, frelevo, monogrammas e brasões, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar a humbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Litographia, typographia, Papelaria, Ferragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Alemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde empregam mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que v. ex.ª desejar, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE GRAVADOR
34 a 36, rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 164
Telephone, 945 — LISBOA
adresse telegraphico—ERIERE
BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para escriptorio com bloque.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discaopenas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º

LISBOA

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Rua do Conselheiro
José Luciano de Castro

Aguas de S. Vicente

ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, apparelho urinario e pelle.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Paes Moreira & Vieira Ramos

Gratificação de 100:000 rs.

Dá-se uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o qual está prohibido por lei) desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber, pois, da existencia de massa phosphorica dirija-se a

Julio Augusto d'Andrade Faria, residente em Barcellos.

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de ammonio
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres á preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustrados. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Almanach Illustrado
Vende-se na Livraria Figuerinhas PORTO
Custo, franco de porte, 120 rs.

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA